

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 06/10/91

CLASS. : 402

DATA : 25 06 91

PG. : 05

Caciques se reunirão para alterar Estatuto

SÃO PAULO — Caciques das tribos terena, caingangue, crenaque, guarani e chetá, representando 23 mil índios de todo o Brasil, reúnem-se na quinta-feira em Curitiba para redigir o texto do novo Estatuto do Índio, numa decisão inédita no País. O anteprojeto será entregue à apreciação do Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, que cuidará de encaminhá-lo ao Congresso.

O Presidente do Conselho Indígena em São Paulo, Cacique Mário de Camilo, disse ontem que o atual estatuto, elaborado pelo Governo federal em 1973, tem uma série de artigos que afetam o sistema de vida das comunidades indígenas. E cita o caso do Artigo 35, que permite o arrendamento de terras indígenas.

— O arrendamento das terras dos índios representa um prejuízo muito grande para as comunidades e as tribos. A terra é usada por desconhecidos, o índio se transforma em seu empregado e o que é pago de aluguel não traz qualquer benefício à comunidade. Nós queremos o fim dessa autorização no novo Estatuto do Índio — afirmou Mário de Camilo.

O Cacique disse que o anteprojeto do estatuto deverá ser encaminhado na segunda quinzena de julho ao Ministério da Justiça. Ao Governo Collor, os índios pretendem pedir a manutenção da Funai como fundação, pois não querem sua transformação em secretaria especial.